



FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO  
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

## 006. PROVA OBJETIVA

### TÉCNICO EM GESTÃO: INSPETORIA DE ALUNOS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

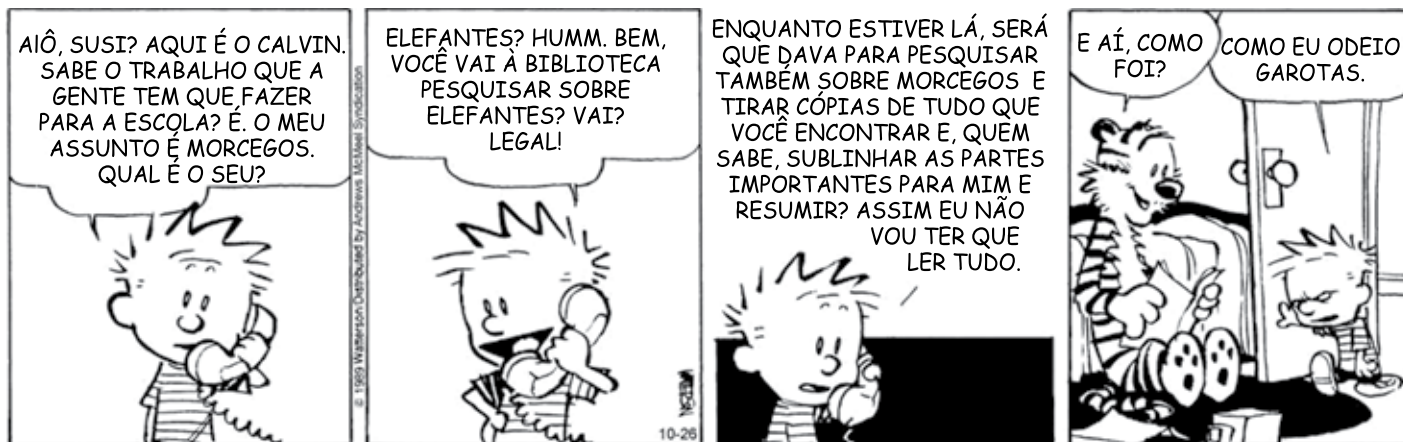
Carteira



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 04.



(Bill Watterson. *O melhor de Calvin*, 26.10.2019. <https://cultura.estadao.com.br>)

01. De acordo com a tira, é correto afirmar que
- (A) Calvin não consegue se expressar como gostaria quando fala com garotas.
  - (B) o tigre está confiante de que Calvin conseguiu o que queria.
  - (C) a história se passa numa época em que ainda não existia a internet.
  - (D) Susi se interessa por elefantes e fará uma pesquisa sobre eles.
  - (E) Calvin e Susi têm de fazer um mesmo trabalho sobre assuntos diferentes.
02. A atitude de Calvin nos três primeiros quadros revela
- (A) coleguismo.
  - (B) altruísmo.
  - (C) incapacidade.
  - (D) astúcia.
  - (E) timidez.
03. Com relação ao trecho do último quadro “Como eu odeio garotas”, assinale a alternativa em que o vocábulo **como** foi empregado com valor equivalente.
- (A) A garota ia à biblioteca e como ela tinha prazer de estar entre os livros!
  - (B) Como se chama o seu colega de sala que nunca faz seus trabalhos?
  - (C) A menina, como era muito inteligente, tinha a atenção toda voltada para ela.
  - (D) O pai não conseguia disfarçar sua curiosidade como fazia a mãe.
  - (E) Como o ano ia passando, o aluno se desesperava por não ser o primeiro da sala.
04. Assinale a alternativa em que a concordância verbal ou nominal está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Na ligação de Calvin para Susi houveram muitas perguntas feitas por Calvin.
  - (B) “Foi eu que ligou para Susi”, disse Calvin preocupado para sua mãe.
  - (C) A conta telefônica eram só ligações do Calvin para a Susi.
  - (D) As crianças pediram à professora que as liberassem do trabalho.
  - (E) Eu tirava cópias de quaisquer livro que estavam esgotados.

Leia o texto para responder às questões de números **05 a 10**.

No começo do mês, estive em Nova York. Durante as semanas que antecederam a viagem, fui anotando dicas de amigos em folhas de caderno, guardanapos, o que tivesse à mão. Só de “o melhor hambúrguer do mundo”, consegui umas sete sugestões; de “o *cheesecake* original”, quatro; e, com os endereços para comer sanduíches, enchi frente e verso de um papel A4.

Como amizade e comida boa são duas coisas que respeito muito, em dez dias nos Estados Unidos eu gabaritei as anotações: voltei dois quilos mais gordo e, ainda no avião, fiz a promessa de, nos próximos seis meses, não chegar a menos de dez metros de uma batata frita.

O que de mais saboroso provei por lá, contudo, não foi *fast-food* nem era uma especialidade local. Trata-se de um vegetal. Ou, para ser mais exato, um fruto: uma dádiva dos deuses que, infelizmente, não a encontramos por aqui. Chama-se tomate.

Assemelha-se bastante, por fora, àquele fruto ao qual, em nosso país, também damos o nome de tomate, mas uma vez que seus dentes penetram a carne macia, o suco abundante escorre pelo queixo e o doce naturalmente se mescla ao sal em sua língua, você entende que está diante de um alimento completamente diferente.

Acontece que a qualidade do tomate está ligada, entre outros fatores, à quantidade de água nele contida. Quanto mais líquido, mais macio e saboroso. O problema é que a maior presença de suco aumenta o sabor na mesma medida em que reduz a durabilidade. Os agricultores, pensando mais na performance de seu produto dentro dos caminhões do que em cima dos pratos, passaram a **priorizar** os frutos mais “secos”, foram cruzando-os e manipulando suas características até que os transformaram nesse tímido vegetal que aguenta todos os trancos da estrada, dura séculos na geladeira e quase chega a ser crocante em nossos dentes.

Dou-me conta de que há questões mais urgentes a serem tratadas em nosso país: levar água encanada para cinquenta milhões de pessoas, criar escolas que ensinem a ler e escrever de verdade, evitar que a gente morra de bala perdida ou picada de mosquito. Mas queria pedir às autoridades competentes, sejam elas públicas ou privadas, que, depois de resolvidos os pepinos e descascados os abacaxis, ajudem a plantar tomates de verdade no Brasil. A vida é curta, meus caros, e não podemos medir esforços para deixá-la mais doce, macia e suculenta.

(Antonio Prata. *Fruto proibido*. [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br), 13.12.2010. Adaptado)

**05.** Segundo o autor do texto,

- (A) o Brasil tem pioneirismo no cultivo de pepinos e abacaxis e está deixando a desejar na produção de tomates.
- (B) há um problema com a qualidade do tomate no Brasil, que prioriza a resistência do fruto em detrimento do seu sabor.
- (C) nos Estados Unidos, consegue-se um tomate mais suculento devido à presença maciça de grandes redes de *fast-food*.
- (D) o suco de tomate ainda não popularizou no Brasil porque o tomate não provê líquido o suficiente para render um bom suco.
- (E) por ter comido muita batata frita nos Estados Unidos, ele decidiu abolí-la de sua dieta quando retornasse ao Brasil.

**06.** O vocábulo **priorizar**, em destaque no texto, apresenta como antônimo no contexto em que se encontra:

- (A) preterir.
- (B) promover.
- (C) propiciar.
- (D) prevalecer.
- (E) privar.

**07.** Assinale a alternativa que apresenta, em destaque, vocábulo empregado em sentido figurado, segundo o contexto em que se encontra.

- (A) Durante as semanas que antecederam a viagem, fui anotando **dicas** de amigos em folhas de caderno... (1º parágrafo)
- (B) O que de mais saboroso **provei** por lá, contudo, não foi *fast-food* nem era uma especialidade local. (3º parágrafo)
- (C) ... os transformaram nesse tímido vegetal que aguenta todos os trancos da estrada, dura **séculos** na geladeira e quase chega a ser crocante em nossos dentes. (5º parágrafo)
- (D) Dou-me conta de que há questões mais urgentes a serem tratadas em nosso país: levar **água** encanada para cinquenta milhões de pessoas... (6º parágrafo)
- (E) A vida é curta, meus caros, e não podemos medir **esforços** para deixá-la mais doce, macia e suculenta. (6º parágrafo)

08. Assinale a alternativa que apresenta vocábulo em destaque que indica **intensidade**.

- (A) **Só** de “o melhor hambúrguer do mundo”, consegui umas sete sugestões... (1º parágrafo)
- (B) ... voltei dois quilos mais gordo e, **ainda** no avião, fiz a promessa... (2º parágrafo)
- (C) O que de mais saboroso provei por **lá**, contudo, não foi *fast-food* nem era uma especialidade local. (3º parágrafo)
- (D) ... pensando mais na performance de seu produto **dentro** dos caminhões do que em cima dos pratos... (5º parágrafo)
- (E) ... e não podemos medir esforços para deixá-la **mais** doce, macia e suculenta. (6º parágrafo)

09. Está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- (A) Quem vai nos Estados Unidos não pode deixar de provar o *cheesecake*.
- (B) Antes da viagem, Antonio estava ávido a provar as especialidades culinárias.
- (C) Os legumes têm nutrientes a que o corpo não pode abrir mão.
- (D) Amizade é uma das coisas por que mais prezo na vida.
- (E) Antonio Prata implicou com os tomates brasileiros por serem inferiores.

10. Encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua quanto à colocação dos pronomes a seguinte frase:

- (A) ... uma dádiva dos deuses que, infelizmente, não encontramos-a por aqui.
- (B) ... o suco abundante escorre pelo queixo e o doce naturalmente mescla-se ao sal em sua língua.
- (C) ... manipulando suas características até que transformaram-nos nesse tímido vegetal...
- (D) Me dou conta de que há questões mais urgentes a serem tratadas em nosso país...
- (E) A vida é curta, meus caros, e não podemos medir esforços para a deixar mais doce...

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

É só sair da estação Osasco da CPTM para chegar ao principal polo varejista de rua do Estado de São Paulo – descontada a 25 de Março, claro.

Os quatro quarteirões fechados para carros que compõem o calçadão da rua Antônio Agú, em Osasco, concentram 250 lojas e recebem 350 mil pessoas por dia.

Preços competitivos, fácil acesso e alternativa ao trânsito de São Paulo são chamarizes para consumidores locais, de cidades vizinhas (Barueri, Itapevi e Cotia) e de bairros da zona oeste paulistana (Butantã e Jaguaré).

A locutora Sonia De Piere, 53, é uma paulistana que prefere comprar em Osasco a enfrentar o trânsito em direção ao centro de São Paulo. “O estacionamento é mais barato, os preços são bons, e os supermercados distribuem sacolinha plástica”, resume.

De acordo com a Associação Comercial e Empresarial de Osasco, na época do Natal, o lugar recebe 1,5 milhão de consumidores/dia. “A posição geográfica ajuda. Osasco era bairro de São Paulo, e isso colaborou para que o comércio crescesse de maneira vertiginosa”, diz André Menezes, presidente da entidade.

Ao longo do caminho, uma série de lojas lado a lado **supre** demandas que vão de flores a eletrônicos. Há produtos naturais a granel, moda, bijuterias e utensílios para casa, entre outros itens.

Mas o forte são os calçados. “A cidade é um dos berços da comunidade armênia, que domina esse mercado”, explica Menezes.

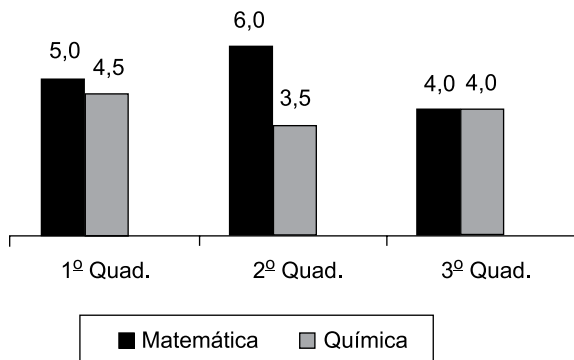
(Amanda Nogueira. *Calçadão de Osasco só perde para a 25 de Março em número de lojas*. <http://especial.folha.uol.com.br>, 13.03.2016. Adaptado)

11. Conclui-se, a partir da leitura, do texto que

- (A) a existência de uma estação de trem em Osasco faz com que a cidade seja o maior polo varejista de São Paulo.
- (B) a distribuição gratuita de sacolas plásticas no comércio não acontece em muitos lugares próximos a Osasco.
- (C) o comércio no calçadão de Osasco é naturalmente aquecido com pouca diferença do Natal para outras épocas do ano.
- (D) o centro de São Paulo é uma opção, ainda que com desvantagens, para quem não quer ir até Osasco para fazer compras.
- (E) alguns bairros da capital paulista podem ser comparados a algumas cidades da Grande São Paulo em extensão e número de habitantes.

12. O vocábulo **supre**, em destaque no penúltimo parágrafo do texto, apresenta como sinônimo no contexto em que se encontra:
- (A) priva.  
 (B) estabelece.  
 (C) atende.  
 (D) gera.  
 (E) destitui.
13. No trecho “Preços competitivos, fácil acesso e alternativa ao trânsito de São Paulo são chamarizes para consumidores locais...” (3º parágrafo), a vírgula foi empregada pelo mesmo motivo que no trecho:
- (A) ... descontada a 25 de Março, claro. (1º parágrafo)  
 (B) ... o calçadão da rua Antônio Agú, em Osasco, concentram 250 lojas ... (2º parágrafo)  
 (C) A locutora Sonia De Piere, 53, é uma paulistana que prefere comprar em Osasco ... (4º parágrafo)  
 (D) Osasco era bairro de São Paulo, e isso colaborou para que o comércio crescesse de maneira vertiginosa... (5º parágrafo)  
 (E) Há produtos naturais a granel, moda, bijuterias e utensílios para casa... (6º parágrafo)
14. Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão.
- (A) chegar ao principal polo varejista de rua (chegá-lo)  
 (B) recebem 350 mil pessoas (recebem-as)  
 (C) prefere comprar em Osasco (prefere comprar-lhe)  
 (D) distribuem sacolinha plástica (distribuem-na)  
 (E) supre demandas (supre-lhes)
15. Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase a seguir:
- Há sempre muito tumulto quando \_\_\_\_\_ pessoas saem \_\_\_\_\_ compras em épocas festivas. O ideal seria antecipá-las \_\_\_\_\_ fim de evitar sufocos.
- (A) às ... às ... à  
 (B) às ... as ... à  
 (C) as ... às ... a  
 (D) as ... as ... à  
 (E) às ... às ... a
16. Em um concurso para determinado cargo, a quarta parte do número total de candidatos que fizeram a primeira fase foi aprovada e fez a segunda fase. Destes, metade foi aprovada, o que correspondeu a 80 candidatos. O número de candidatos reprovados na primeira fase desse concurso foi
- (A) 480.  
 (B) 490.  
 (C) 500.  
 (D) 510.  
 (E) 520.
17. Para a preparação de certo suco, utilizam-se três partes de água para cada parte de suco concentrado. Se for preparado 1 L desse suco (água mais suco concentrado), então a quantidade de água a ser utilizada é
- (A) 660 mL.  
 (B) 700 mL.  
 (C) 710 mL.  
 (D) 730 mL.  
 (E) 750 mL.
18. Duas cordas, uma com 1,2 m e a outra com 1,8 m de comprimento, serão divididas, sem desperdício, em pedaços de mesmo tamanho, sendo esse tamanho o maior possível. Após essa divisão, a soma dos comprimentos de 4 desses pedaços será igual a
- (A) 2,8 m.  
 (B) 2,4 m.  
 (C) 2,0 m.  
 (D) 1,6 m.  
 (E) 1,2 m.

19. O gráfico apresenta as notas de um aluno, nas disciplinas de matemática e química, nos três quadrimestres de 2019.



A média das notas de matemática desse aluno corresponde, da média das notas de química, a

- (A) 120%
- (B) 125%
- (C) 130%
- (D) 135%
- (E) 140%
20. Em um grupo de amigos, o número de casados supera o número de não casados em 3 pessoas. Sabendo-se que a razão entre os números de não casados e casados é  $\frac{3}{4}$ , o número de pessoas nesse grupo é igual a
- (A) 14.
- (B) 21.
- (C) 28.
- (D) 35.
- (E) 42.
21. Uma caixa d'água, no formato interno de paralelepípedo reto retangular, tem como dimensões 3 m, 2 m e 1,5 m. Nessa caixa, há  $1,02 \text{ m}^3$  de água, e ela será alimentada com água à razão de  $2,1 \text{ m}^3$  por hora, até ficar totalmente cheia. O tempo necessário em que ela receberá água, até ficar cheia, será de
- (A) 3 horas e 04 minutos.
- (B) 3 horas e 20 minutos.
- (C) 3 horas e 48 minutos.
- (D) 4 horas e 06 minutos.
- (E) 4 horas e 20 minutos.

22. A tabela a seguir apresenta a distribuição do número de servidores de algumas secretarias de um município, nas categorias “sem o ensino superior completo” e “com o ensino superior completo”.

SECRETARIA	SEM ENSINO SUPERIOR COMPLETO	COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO
Educação	18%	82%
Saúde	25%	75%
Turismo	38%	62%

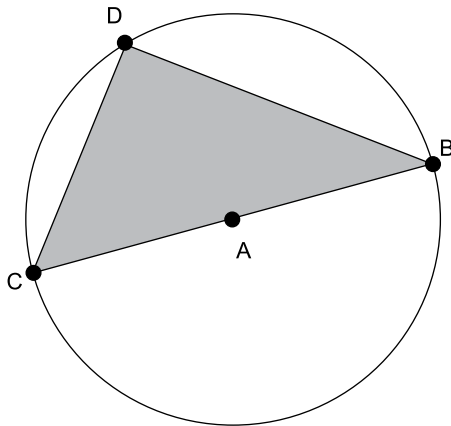
Com base apenas nas informações apresentadas, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação necessariamente verdadeira.

- (A) No que se refere aos servidores com o ensino superior completo, na Secretaria da Saúde, há mais servidores do que na Secretaria da Educação.
- (B) No que se refere aos servidores sem o ensino superior completo, na Secretaria do Turismo, o número de servidores é 20% maior que o número de servidores na Secretaria da Educação.
- (C) Na Secretaria da Saúde, o número de servidores sem o ensino superior completo é um terço do número de servidores com o ensino superior completo.
- (D) Na Secretaria do Turismo, o número de servidores sem o ensino superior completo é maior que o número de servidores com o ensino superior completo.
- (E) O número de servidores sem o ensino superior completo, na Secretaria da Educação, corresponde a, aproximadamente, 30% do número de servidores com o ensino superior completo, na Secretaria do Turismo.
23. Antonio comprou 10 unidades de um produto A e 12 unidades de um produto B, gastando, nessa compra, o total de R\$ 390,00. Joana comprou 12 unidades do mesmo produto A e 10 unidades do mesmo produto B e gastou, ao todo, R\$ 436,00 nessa compra. Se Joana pagou, em cada unidade dos produtos A e B, respectivamente, R\$ 3,00 e R\$ 2,00 a mais que o valor pago por Antonio, então, em cada unidade do produto A e em cada unidade do produto B, ela pagou, respectivamente, os valores de
- (A) R\$ 23,00 e R\$ 16,00.
- (B) R\$ 21,00 e R\$ 18,40.
- (C) R\$ 20,50 e R\$ 19,00.
- (D) R\$ 19,00 e R\$ 20,80.
- (E) R\$ 18,00 e R\$ 22,00.



24. Para a fabricação de um produto líquido, utiliza-se uma matéria prima que é comprada ao preço de R\$ 15,00 o litro, e sabe-se que, com 10 litros dessa matéria prima, são fabricados 70 litros desse produto, que é vendido a R\$ 5,00, o litro. Certo dia, o valor obtido com a venda desse produto foi de R\$ 1.120,00. Logo, o valor gasto com a matéria prima correspondente à fabricação da quantidade de litros vendidos, nesse dia, foi de
- (A) R\$ 435,00.  
 (B) R\$ 450,00.  
 (C) R\$ 465,00.  
 (D) R\$ 480,00.  
 (E) R\$ 495,00.

25. Considere uma circunferência de centro A e um triângulo de vértices B, C e D pertencentes a essa circunferência, sendo o ponto A pertencente ao lado BC, conforme representado na figura.

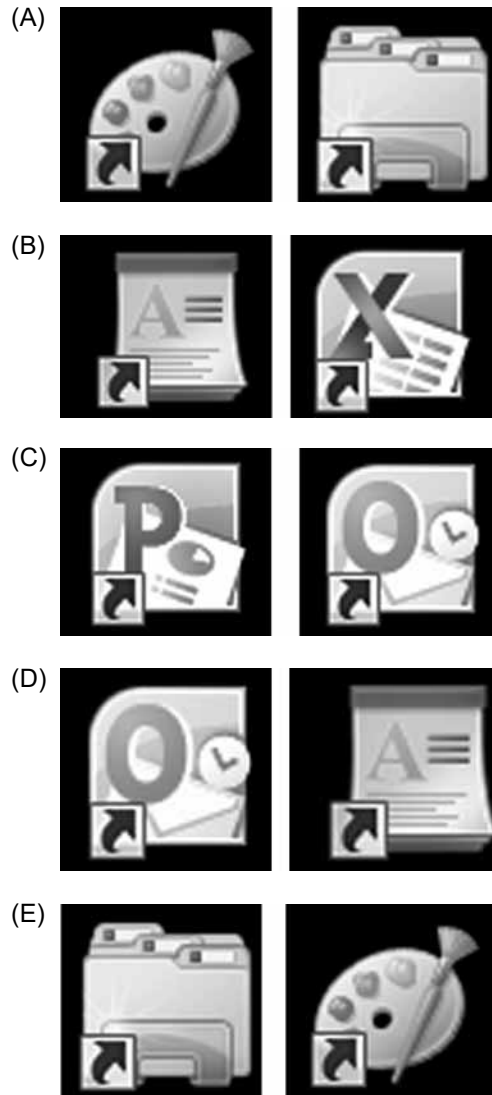


Considere, também, os ângulos de vértices B, C e D como ângulos internos ao triângulo BCD.

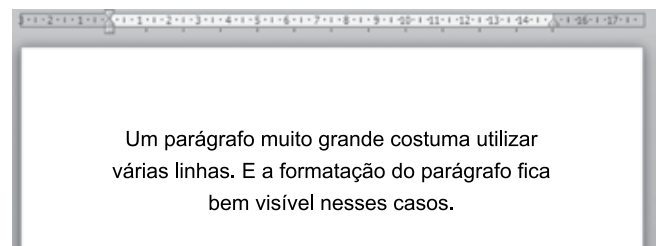
Sendo assim, é correto afirmar que a medida do ângulo de vértice D é igual

- (A) à soma das medidas dos ângulos de vértices C e B.  
 (B) à diferença entre as medidas do ângulo BÂC e o ângulo de vértice B.  
 (C) ao dobro da medida do ângulo de vértice C.  
 (D) ao dobro da medida do ângulo de vértice B.  
 (E) à terça parte da medida do ângulo de BÂC.

26. O MS-Windows 7, em sua configuração original, possui um conjunto de aplicativos que faz parte dos acessórios padrão. Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, um aplicativo que faz parte dos acessórios padrão e um aplicativo que não faz parte dos acessórios padrão.



27. A imagem a seguir mostra um parágrafo de um documento sendo editado por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.



O alinhamento aplicado ao parágrafo exibido na imagem é:

- (A) Alinhado à direita.  
 (B) Alinhado à esquerda.  
 (C) Normal.  
 (D) Justificado.  
 (E) Centralizado.

28. Considere a planilha a seguir, elaborada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	3	7	9
2	2	6	2
3	1	5	8
4			

O valor exibido na célula A4, após esta ser preenchida com a fórmula =MÉDIA(A2:C3), será:

- (A) 2
  - (B) 3
  - (C) 4
  - (D) 5
  - (E) 8
29. Um usuário salvou algumas imagens da internet em seu computador. Em seguida, utilizou o ícone a seguir para que sua apresentação no MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, contivesse as imagens desejadas.



Imagem

A guia onde se localiza o ícone exibido é

- (A) Inserir.
  - (B) Design.
  - (C) Página Inicial.
  - (D) Exibição.
  - (E) Imagens.
30. Um usuário, ao preparar um e-mail e não enviá-lo imediatamente, pode, para não perder o trabalho feito, salvar o e-mail para envio posteriormente.
- O recurso que permite salvar um e-mail ainda não enviado é
- (A) Favorito.
  - (B) Lembrete.
  - (C) Acompanhamento.
  - (D) Rascunho.
  - (E) Marcas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Joel, Pedro e Maria são inspetores de alunos numa escola de Ensino Fundamental I (crianças de 6 a 10 anos de idade) e sabem que entre suas atribuições encontra-se a de atender e orientar os alunos, desde sua chegada à escola até sua saída. No dia a dia, se não houver um controle adequado da movimentação dos alunos, os horários de entrada e saída podem se transformar em confusão na porta da escola. O controle da movimentação dos alunos pode ser feito de diferentes formas, algumas apropriadas, outras não.

Assinale a alternativa que, entre as existentes, apresenta a única maneira adequada de os inspetores Joel, Pedro e Maria organizarem-se para controlar a saída dos alunos ao término do período de aulas.

- (A) Os três ficam no portão, cuidando das crianças, cujos responsáveis se aproximam a pé, para pegá-las. Não há necessidade de se ficar no interior do prédio nem de se acompanhar aquelas cujos responsáveis vêm de carro ou as que usam transporte escolar (vans escolares).
- (B) Os três ficam no interior do prédio, com as crianças que estão aguardando a chegada dos responsáveis, deixando que elas saiam sozinhas à medida em que dizem enxergar seus pais no portão da escola ou o responsável pelo transporte escolar contratado por sua família.
- (C) Os três ficam na calçada cuidando das crianças, cujos responsáveis se aproximam a pé, para pegá-las e, simultaneamente, acompanham aquelas que usam transporte escolar (vans escolares) ou cujos responsáveis vêm de carro. Não há necessidade de observar as crianças no interior do prédio.
- (D) Dois deles ficam no interior do prédio, cuidando das crianças que estão aguardando a chegada dos responsáveis; outro fica na calçada, cuidando daquelas cujos responsáveis aproximam-se a pé, para pegá-las. Cabe a esse terceiro também acompanhar até as vans escolares ou até os carros dos responsáveis aquelas que assim necessitam.
- (E) Um deles fica no interior do prédio, cuidando das crianças que estão aguardando a chegada dos responsáveis; outro fica junto ao portão, cuidando das crianças cujos responsáveis se aproximam a pé, para pegá-las; o terceiro se encarrega de acompanhar as crianças, que assim necessitam, até onde se encontram as vans escolares e/ou até os carros dos responsáveis.

32. Entre as atribuições do inspetor de alunos encontra-se a de zelar pela disciplina dos educandos, como igualmente observar o uso do uniforme, cuidar dos estudantes durante os intervalos de aulas e garantir que estes permaneçam no interior da escola durante o horário letivo. Cabe a esse profissional, também, esclarecer, divulgar e observar as regras de comportamento e convivência, encorajando os estudantes a respeitarem as diferenças e a praticarem a tolerância. Assim sendo, o inspetor de alunos, ao colaborar com a observância de regras de convivência no ambiente escolar, está igualmente colaborando na construção e na manutenção de uma sociedade democrática, na qual haja
- (A) respeito à cidadania.
  - (B) respeito à liberdade irrestrita.
  - (C) sujeição à opinião das pessoas.
  - (D) submissão absoluta às autoridades.
  - (E) obediência incondicional às tradições.
33. A cena é comum: tudo parece tranquilo no recreio quando, de repente, no meio da brincadeira, um aluno cai e se machuca. Por mais simples que sejam, problemas que afetam a saúde e o bem-estar dos estudantes deixam professores e gestores apreensivos. Em uma situação como a descrita, por ser um caso de necessidade, o inspetor de alunos deverá dar atendimento à criança
- (A) apenas se houver gravidade, inclusive ministrando medicamentos independentemente de autorização dos pais.
  - (B) apenas consolando-a e deixando-a descansar em um banco até acabar o recreio, independentemente da gravidade do ocorrido.
  - (C) em qualquer tipo de ocorrência, com ou sem gravidade, inclusive decidindo sobre quais medicamentos são adequados ao caso, pois é essa sua função.
  - (D) somente em ocorrências menos graves, podendo ministrar medicamentos como aspirina e/ou dipirona, sem autorização médica, caso a criança se queixe de dor.
  - (E) somente se a ocorrência for sem gravidade (um arranhão, um corte superficial ou algo análogo), mas não pode ministrar nenhum tipo de medicamento sem autorização/receita médica.
34. O inspetor de alunos é um dos profissionais mais atuantes no espaço escolar. É ele que, ao transitar por toda a escola, passa a conhecer os alunos, até mesmo pelos seus nomes, sendo um dos primeiros a ser procurado quando ocorre algum problema que pede encaminhamento rápido. As atribuições do inspetor não se limitam às aplicações de normas, cabe-lhe também avaliar continuamente as ocorrências, dando conhecimento à administração sempre que necessário. Dessa forma, no trato diário com o público interno, externo e colegas de trabalho, esse profissional precisa manter uma postura crítica, reflexiva e fundamentada num comportamento
- (A) altivo e tolerante.
  - (B) legal e moralizador.
  - (C) ético e democrático.
  - (D) honesto e autocrático.
  - (E) moralista e conservador.
35. Principalmente devido às ocorrências políticas, o tema “ética” vem ganhando espaço entre os brasileiros. A ética sempre se faz presente na vida das pessoas quando se tem que tomar decisões ou que fazer escolhas. As questões éticas no plano individual estão relacionadas com a forma como as pessoas se tratam e por essa razão, impactam a qualidade de vida e o clima no ambiente institucional. Considerando o que foi exposto, analise a situação a seguir e assinale a alternativa que está em conformidade com a perspectiva de ética anteriormente colocada.
- Leandro, inspetor de alunos na FITO, efetuando ronda pelos corredores da escola, encontrou três adolescentes escondidos, fumando (o que é proibido). Levando em consideração as atribuições do cargo que ocupa e frente à irregularidade constatada, cabe eticamente a Leandro
- (A) informar aos alunos de que publicará no mural da escola o ocorrido, citando os seus nomes.
  - (B) repreender os alunos e levá-los até à diretoria, comunicando o ocorrido em voz alta, para que todos fiquem sabendo da transgressão.
  - (C) falar com os alunos, dizendo-lhes que se prometerem não mais fumar e se voltarem para a classe sem alarde, acobertará da direção o ocorrido.
  - (D) conversar com os alunos em tom acusatório, enfatizando que a responsabilidade daquela transgressão é dos pais deles, que não estão sabendo educá-los.
  - (E) dialogar com os alunos e os acompanhar discretamente até à Diretoria, contando, para o Diretor, de forma reservada, o fato ocorrido a fim de que ele verifique a providência cabível naquela situação.

- 36.** Pesquisando a legislação constante no Edital de Abertura de Inscrições para o concurso de Técnico em Gestão: Inspeção de Alunos, publicado pela FITO, Everaldo verificou que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394, de 1996) é a legislação que regulamenta o sistema educacional do Brasil, da educação básica ao ensino superior. Verificou, também, que em seu art. 1º, § 1º, está disposto: “Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias”, e que, no § 2º do mesmo artigo, estabelece que a educação escolar “deverá vincular-se
- (A) à academia e à prática social”.
  - (B) ao mundo do trabalho e à prática social”.
  - (C) à realização pessoal e ao mundo do trabalho”.
  - (D) ao mundo acadêmico e ao mundo do trabalho”.
  - (E) à prática social e à preparação para os estudos posteriores”.

Leia o texto para responder às questões de números **37 a 39**.

Levando em consideração que a Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, e que ela se baseia no direito que toda pessoa tem ao seu pleno desenvolvimento.

- 37.** No art. 11 da referida Resolução, a escola de Educação Básica é definida como “o espaço em que se ressignifica e se recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País”. No parágrafo único desse artigo, consta que a concepção de escola descrita “privilegia trocas, acolhimento e aconchego, para garantir
- (A) o atendimento integral dos alunos, buscando ensinar os mesmos conteúdos e da mesma forma a todos eles, inclusive àqueles que apresentam necessidades educacionais especiais”.
  - (B) o cumprimento de todos os conteúdos programáticos previstos no currículo escolar, os quais devem ser elaborados pelos educadores de cada área de conhecimento”.
  - (C) a integração de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no ritmo de estudo e de aprendizagem promovidos pela unidade de ensino”.
  - (D) o aprendizado significativo, por parte de todos os educandos, dos conteúdos programáticos estabelecidos pelo governo federal”.
  - (E) o bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no relacionamento entre todas as pessoas”.

- 38.** Segundo o art. 5º da Resolução CNE/CEB nº 4, de 2010, “A Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos, definidos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na legislação ordinária e nas demais disposições que consagram
- (A) as prerrogativas do cidadão”.
  - (B) a importância de mão de obra qualificada”.
  - (C) o êxito do cidadão no mercado de trabalho”.
  - (D) o sucesso do aluno nos cursos superiores”.
  - (E) as vantagens de uma educação consistente”.
- 39.** Quando se trata da função social da escola, é preciso que se leve em conta o art. 8º da Resolução CNE/CEB nº 4/2010: “A garantia de padrão de qualidade, com pleno acesso, inclusão e permanência dos sujeitos das aprendizagens na escola e seu sucesso, com redução da evasão, da retenção e da distorção de idade/ano/série, resulta na qualidade social da educação, que é
- (A) um ideal ainda muito longínquo”.
  - (B) um sonho de educadores e familiares”.
  - (C) uma conquista pessoal dos estudantes”.
  - (D) uma conquista coletiva de todos os sujeitos do processo educativo”.
  - (E) uma busca contínua e uma construção gradual realizada por pais e professores”.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números **40 e 41**.

João, inspetor de alunos em uma escola pública do Estado de São Paulo, questionado sobre a sua participação na gestão escolar, respondeu: “aqui na escola, tenho participação ativa na gestão escolar; aqui, gestores, professores, funcionários, familiares, alunos e todas as instâncias colegiadas opinam relativamente às ações e às decisões da escola”. E completou: “Eu sei que essa forma de gestão escolar está amparada pela Constituição Federal de 1988 e reforçada pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/96)”.

- 40.** Partindo-se da resposta dada por João, pode-se afirmar que a escola onde ele trabalha está em conformidade com o art. 206 da Constituição Federal de 1988, o qual dispõe que o ensino público será ministrado com base no princípio da gestão
- (A) meritocrática.
  - (B) democrática.
  - (C) burocrática.
  - (D) autocrática.
  - (E) sociocrática.

41. Ao responder ao questionamento que lhe foi feito, João afirmou que gestores, professores, funcionários, familiares, alunos e todas as instâncias colegiadas manifestam-se de forma ativa nas ações e nas decisões da escola e enfatizou que essa forma de gestão escolar encontra amparo na Constituição Federal de 1988 e na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/96). Esta última, no tocante ao tipo de gestão descrito por João, apresenta, no art. 14, uma determinação: os profissionais da educação da escola deverão participar na elaboração do projeto

- (A) ideológico da escola.
- (B) didático do município.
- (C) pedagógico da escola.
- (D) educativo do município.
- (E) político da diretoria de ensino.

42. A escola na qual Henrique trabalha, como inspetor de aluno, tem orgulho em dizer que está em conformidade com o que dispõe o art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990), isto é, a escola garante o direito à educação às crianças e aos adolescentes, preparando-os para o exercício da cidadania e qualificando-os para o trabalho, sempre visando

- (A) a ascensão cultural da pessoa.
- (B) a ascensão econômica da pessoa.
- (C) o pleno desenvolvimento da pessoa.
- (D) o desenvolvimento técnico da pessoa.
- (E) a continuação dos estudos da pessoa.

43. Matheus, ao se preparar para o concurso de inspetor de alunos promovido pela FITO, tomou conhecimento do art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) o qual dispõe: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento \_\_\_\_\_ da criança de até 5 (cinco) anos (...)”.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

- (A) social
- (B) motor
- (C) afetivo
- (D) integral
- (E) cognitivo

44. Estudando para o concurso de Técnico em Gestão: Inspeção de Alunos, promovido pela FITO, Kátia verificou que educar e cuidar são dimensões interdependentes na educação básica. Conforme dispõe o art. 6º da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, “Na Educação Básica, é necessário considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é

- (A) o atendimento às necessidades intelectuais dos alunos”.
- (B) o educando, pessoa em formação na sua essência humana”.
- (C) o bom desempenho dos alunos nas avaliações externas à escola”.
- (D) a introdução das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem”.
- (E) o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas para os estudantes”.

45. Levando-se em consideração a inseparabilidade entre o cuidar e o educar na Educação Básica, conforme disposto no art. 6º da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, é correto afirmar que essa inseparabilidade tem início

- (A) na Educação Infantil, a partir dos zero anos de vida.
- (B) na Educação Infantil, a partir dos quatro anos de vida.
- (C) no Ensino Fundamental, a partir dos seis anos de vida.
- (D) no Ensino Fundamental, a partir dos onze anos de vida.
- (E) no Ensino Médio, a partir dos quinze anos de vida.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 46 e 47.

Em um jornal de sua cidade, Suelen leu uma reportagem sobre Hawla, uma menina de dez anos, originária da República Democrática do Congo que, após muitos sofrimentos em seu país natal, refugiou-se no Brasil, juntamente com sua família. Hoje, ela estuda em uma escola pública, possui vários amigos e comenta que eles e os professores fazem-lhe muitas perguntas sobre a África, sua história e sua cultura. Hawla diz que se sente muito agradecida por poder estudar sem precisar pagar a escola e por ganhar alimentação, uniforme e material escolar.

46. O que Hawla relata supõe relações democráticas, currículos interculturalmente orientados, dialogando com a diversidade como forma de superar a padronização pautada nos preconceitos e nas desigualdades. Nesse sentido, a Constituição Federal de 1988, art. 206, dispõe que o ensino será ministrado seguindo diversos princípios, sendo um deles

- (A) promoção da integração da escola ao mercado de trabalho.
- (B) uniformidade de ideias e padronização das concepções pedagógicas adotadas pela escola.
- (C) obrigatoriedade e gratuidade do ensino fundamental para todos, inclusive aos que não tiveram acesso na idade própria.
- (D) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (E) garantia do ensino religioso, durante todo o ensino fundamental, conforme o credo professado pelo aluno.

47. Ainda a respeito do relato de Hawla, a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, no § 1º do art. 10, dispõe que “O planejamento das ações coletivas exercidas pela escola supõe que os sujeitos tenham clareza quanto: (...) III – à riqueza da valorização das diferenças manifestadas pelos sujeitos do processo educativo, em seus diversos segmentos, respeitados
- (A) a religião e o dialeto do refugiado”.
  - (B) o tempo e o desejo de cada aluno”.
  - (C) o tempo e o contexto sociocultural”.
  - (D) o ritmo e a esperança de cada indivíduo”.
  - (E) os estudos desenvolvidos pelos pesquisadores”.
48. Sabe-se que: a) cabe à escola preparar os alunos para a vida social; b) compete ao inspetor de alunos contribuir nessa tarefa; c) o mundo e a sociedade estão sofrendo mudanças rápidas, profundas e constantes.
- Diante dessas constatações, é preciso que, em relação às suas práticas, o inspetor de alunos deve avaliá-las e buscar
- (A) revê-las anualmente.
  - (B) reconstruí-las sempre que necessário.
  - (C) reconstruí-las somente quando e se a gestão escolar assim o decidir.
  - (D) conservá-las por tempo indefinido, evitando insegurança na instituição.
  - (E) mantê-las pelo maior tempo possível, visando à sua própria estabilidade emocional.
49. No Brasil, há diversas leis que versam sobre a necessidade da mediação na promoção da autonomia dos educandos, do reconhecimento e do respeito entre eles, prevenindo indisciplina e *bullying*, com diálogo, coerência e exigência. Entre as Leis que mencionam o dever de se proteger a criança e o adolescente de situações degradantes, encontra-se o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/90). Segundo o art. 18, desse Estatuto, “é dever \_\_\_\_\_ velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor”.
- Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.
- (A) de todos
  - (B) do diretor
  - (C) da escola
  - (D) do inspetor
  - (E) do professor
50. Álvaro participou de uma palestra sobre *bullying*. Entre outras colocações, o palestrante comentou que a escola e a sala de aula é onde se dá o encontro das “diferenças”, lugar ideal para o exercício da tolerância. Contudo, nela vem se manifestando vários tipos de agressões verbais e físicas, fenômeno conhecido por *bullying*. A esse respeito, o palestrante afirmou ser necessária a mediação de conflitos, prevenindo-se, com diálogo, coerência e exigência, os episódios de *bullying*. Afirmou ainda que os que lidam com estudantes precisam ter claro que a criança e o adolescente têm direito ao respeito, conforme explicitado no art.17 da Lei Federal nº 8.069/90: “O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo
- (A) o apoio jurídico do Estado, sempre que se fizer necessário”.
  - (B) o acesso aos bens culturais, a participação e a integração na comunidade”.
  - (C) o direito à aposentadoria após completar o tempo de serviço previsto em lei”.
  - (D) a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais”.
  - (E) o atendimento nos plantões sociais dos órgãos de atendimento ao menor, recebendo orientação e os encaminhamentos necessários”.



